



- HOME AGRONEGÓCIO CLASSIFICADOS ECONOMIA EDUCAÇÃO ESPORTE
- EVENTOS GERAIS POLÍCIA POLÍTICA SAÚDE



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Profissionais envolvidos no tratamento da Covid-19 são homenageados



- Chapadão do Sul/MS

Estudo com técnica fotônica apresenta dados inéditos sobre carbono no solo

Publicado em: 09/11/2021





O estoque de matéria orgânica do solo e a biomassa das árvores aumentam sob sistemas integrados e sequestram mais carbono. Foto: Gisele Rosso

No momento em que os olhos do planeta estão voltados para as discussões sobre preservação do meio ambiente e emissão de gases de efeito estufa, pesquisadores da Embrapa em São Carlos (SP) trazem uma importante contribuição para detectar o carbono no solo.

Os cientistas concluíram que a Espectroscopia de Fluorescência Induzida por Laser (LIFS, na sigla em inglês) – uma técnica da fotônica -, aplicada em sistemas de produção como a integração-lavoura-pecuária-floresta (ILPF), é capaz de avaliar com precisão, de forma limpa e rápida, o grau de estabilidade química do carbono retido no solo. O conceito de fotônica é bastante amplo e considera toda técnica que usa ou manipula fótons.

É a primeira vez que a LIFS é aplicada para detectar o grau de formação de húmus da matéria orgânica do solo em sistemas integrados de produção. A técnica permite avaliar a qualidade e estabilidade da matéria orgânica com maior precisão e rapidez que os métodos convencionais.

No estudo, foi possível detectar que na ILPF, por exemplo, a humificação da matéria orgânica do solo é 36% maior em camadas mais profundas do que sob floresta nativa. Esse resultado auxilia no entendimento de mecanismos de acúmulo e de estabilização de carbono em solos tropicais. Tanto a quantidade de matéria orgânica quanto a biomassa das árvores aumentam sob o sistema integrado e sequestram mais o elemento químico.

O estudo confirma os sistemas integrados e boas práticas de produção como sustentáveis e aliados na descarbonização da agricultura brasileira. São informações relevantes para o mercado global de créditos de carbono no solo e pagamentos aos produtores por serviços ambientais.

Fonte: Abrapa